

**Relatório da Oficina sobre Agendas de Implementação e
Monitoramento do PMGIRS**



CAXAMBU DO SUL - SC

Julho de 2014

SUMÁRIO

1. Identificação	3
2. Objetivo da Atividade	3
3. Relato da atividade	3
4. Metodologia utilizada	3
5. Encaminhamentos	4
6. Considerações Avaliativas da Equipe	4
7. Apêndice	5
7.1. ATA	5
7.2. Slides da Apresentação	8

1. Identificação

Oficina 5 do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Data: 24.07.2014

Horário: 13h30min

Local: Auditório da Secretaria de Saúde Caxambu do Sul - SC

Participantes:

Profissionais da Cerne Ambiental: Jackson Casali – Engenheiro Químico e Darcivana Squena – Engenheira Ambiental; Profissionais da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC); e representantes do Comitê Diretor Local do município.

2. Objetivo da Atividade

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.

3. Relato da atividade

O relato da atividade está descrito na ata realizada da oficina, conforme segue anexo a este relatório.

4. Metodologia utilizada

Para a realização desta oficina utilizou-se a metodologia expositiva dialogada do conteúdo por meio de apresentação em equipamento multimídia, estimulando a participação/contribuição dos presentes durante a apresentação.

5. Encaminhamentos

Apresentou-se a de agenda de implementação do PMGIRS, na qual os membros do Comitê Diretor realizaram algumas sugestões e esclareceram suas dúvidas, sendo que a proposta foi aprovada pelos presentes.

Discutiu-se também sobre o monitoramento das ações do PMGIRS, sugerindo a criação de um órgão colegiado para verificar a eficiência e eficácia das ações.

6. Considerações Avaliativas da Equipe

A atividade realizada pela equipe pretendeu finalizar os trabalhos iniciados referente à elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, apresentando para o Comitê Diretor as diretrizes, prazos de implementação e monitoramento do plano.

Avalia-se como positivo todo o processo de elaboração do PMGIRS, sendo que o Comitê Diretor contribuiu com informações, sugestões e realizou, dentro das possibilidades, a mobilização social da comunidade nas audiências públicas.

Ressalta-se o papel importante da Associação dos Municípios do Oeste Catarinense (AMOSC), a qual acompanhou e assessorou toda a elaboração do plano, estimulando o município para a participação e engajamento em relação ao tema dos resíduos sólidos.

7. Apêndice

7.1. ATA

ATA 008/2014

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às Treze horas e trinta minutos, no Auditório da Secretaria de Saúde de Caxambu do Sul, Santa Catarina, realizou-se a Quinta Oficina com o Comitê Diretor referente às Agendas de Implementação e Monitoramento do PMGIRS do município. Estavam presentes: o Engenheiro Químico Jackson Casali e a Engenheira Ambiental Darcivana Squena, representando a empresa Cerne Ambiental, representantes da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (AMOSC), além dos representantes do Comitê Diretor Local do município. O Sr. Jackson agradeceu a presença de todos nessa atividade, que é a última referente à elaboração do PMGIRS, passando então a palavra à engenheira Darcivana que conduziu a apresentação. No espaço aberto no final da apresentação para discussão e manifestação de opinião do Comitê, surgiram os seguintes comentários: Sr. Junior mencionou que já existe um formulário online para preenchimento e elaboração do PGRSS, inclusive para estabelecimentos privados. Sra. Juliana expos a ideia de Guatambu, de inserir nas diretrizes um estudo sobre a forma mais adequada para o manejo dos resíduos de saúde animal. Sra. Carla comentou que, quanto aos resíduos verdes, havendo o triturador, praticamente se resolve o problema, pois os produtores utilizariam na própria lavoura. Sr. Cassiano falou que, sobre os resíduos da construção civil, na lei orgânica já há a previsão de que a responsabilidade é do gerador, porém não se tem descrição sobre a cobrança de multa ou a atitude que deve se tomar com quem não der o destino correto. Falou-se muito sobre os problemas da população não perceber que é responsável pelos resíduos que gera, e a importância de se ter alguém de referência para encabeçar e iniciar os trabalhos de implementação do plano. Junior sugeriu alterar o prazo imediato de dois mil e

quinze para até dois mil e dezesseis, por conta de poder adicionar as ações no orçamento. Sr. Ivan citou que a maioria das ações de prazo Imediato, podem ser resolvida com alterações na estrutura administrativa do município. Além disso, o principal são ações voltadas para educação e sensibilização da população e que há vários canais para isso no município como palestras nas escolas, distribuição de folder e educação, além da possibilidade de divulgação nas rádios. Sem mais nenhum comentário, encerrou-se a Oficina com o Sr. Jackson agradecendo a todos os presentes por toda colaboração despendida em todo o processo de elaboração, colocando a empresa a disposição para quaisquer esclarecimentos e sugestões. Nada mais havendo a tratar, eu, Jackson Casali, lavro a presente ata que será encaminhada para apreciação dos representantes da prefeitura.



LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Oficina das Agendas de Implementação

Data: 24/07/2014 Horário: 13:30

Local: Auditório da Secretaria de Saúde de Caxambu do Sul

Nome	Entidade	Telefone	e-mail
Dorivaldo Squena	Cerne Ambiental	3329 3419	plano@cerneambiental.com
Wilson Cassi	"	"	"
Juliana S. Guardon	Ciema/AMOSC	3319 3232	juliana.guardon@pluss.com.br
Fernando Brighenti	Sec. Agricultura	3326-0392	brighenti05@hotmail.com
Junior Leif	Sec. Saúde	9916-9871	gabriel15@fuboo.com.br
Cassiano Tassin dos Santos	Fiscal de Tributos	9993-5587	casiano_tds@hotmail.com
Carla Fuller Gromp	Sec. Obras - Serv. Pub.	3326 0127	carlafuller@yahoo.com.br
Guem C. Belli	Secut. ADM	99169876 33260127	compos@caxambu.dosul.sc.gov.br
JANIAS ANTONIO BIAZUS	ADMINISTRAÇÃO	9937-3725	adm_csb@caxambu.dosul.sc.gov.br

7.2. Slides da Apresentação



Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos PMGIRS

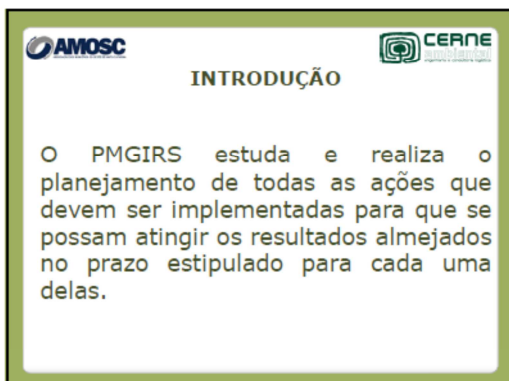
CAXAMBU DO SUL - SC

Oficina AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DO PMGIRS



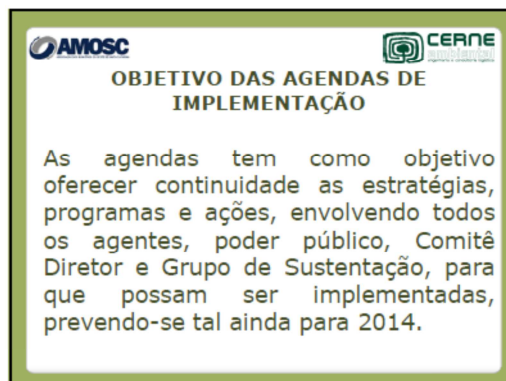
OBJETIVO DA OFICINA:

- ✓ Mostrar e discutir as agendas de implementação e monitoramento do PMGIRS para o município;
- ✓ Espaço aberto para discussão e manifestação de opinião do comitê com relação aos resíduos sólidos.



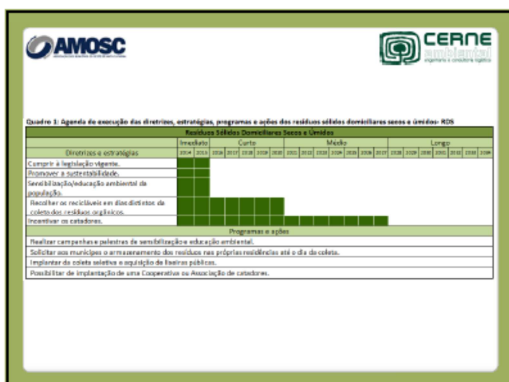
INTRODUÇÃO

O PMGIRS estuda e realiza o planejamento de todas as ações que devem ser implementadas para que se possam atingir os resultados almejados no prazo estipulado para cada uma delas.



OBJETIVO DAS AGENDAS DE IMPLEMENTAÇÃO

As agendas tem como objetivo oferecer continuidade as estratégias, programas e ações, envolvendo todos os agentes, poder público, Comitê Diretor e Grupo de Sustentação, para que possam ser implementadas, prevendo-se tal ainda para 2014.

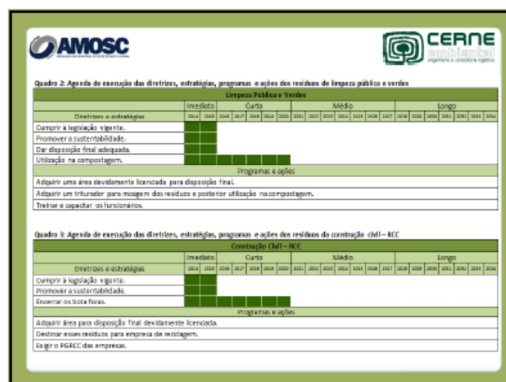


Quadro 1: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos sólidos domésticos urbanos e óleos: RDS

DIRETRIZES e ESTRATÉGIAS	Resíduos Sólidos Domésticos Urbanos e Óleos												
	Imediato	Curto	Médio	Longo									
Comitê e legislação vigente.	█												
Promover a sustentabilidade.	█												
Sensibilização/educação ambiental da população.	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Realizar as reuniões em dois níveis de abrangência: estadual e municipal.													
Incentivar os catadores.													

Programas e ações:

- Realizar campanhas e palestras de sensibilização e educação ambiental.
- Solicitar aos municípios o armazenamento dos resíduos nas próprias residências até o dia de coleta.
- Impulsionar de coleta seletiva e aquisição de lixeiras públicas.
- Possibilitar de implantação de uma Cooperativa ou Associação de catadores.



Quadro 2: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de limpeza pública e verdes

DIRETRIZES e ESTRATÉGIAS	Limpeza Pública e Verdes												
	Imediato	Curto	Médio	Longo									
Comitê e legislação vigente.	█												
Promover a sustentabilidade.	█												
Realizar as reuniões em dois níveis de abrangência: estadual e municipal.													
Utilização na compostagem.													

Programas e ações:

- Adquirir uma área devidamente licenciada para disposição final.
- Adquirir um triturador para moagem dos resíduos e posterior utilização na compostagem.
- Trilhar e capotear os horizontários.

Quadro 3: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos da construção (RM) - REC

DIRETRIZES e ESTRATÉGIAS	Construção (RM) - REC												
	Imediato	Curto	Médio	Longo									
Comitê e legislação vigente.	█												
Promover a sustentabilidade.	█												
Realizar as reuniões em dois níveis de abrangência: estadual e municipal.													

Programas e ações:

- Adquirir área para disposição final devidamente licenciada.
- Destinar esses resíduos para empresa de reciclagem.
- Logar o RASC das empresas.

Quadro 4: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos sólidos urbanos

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Dar destino ambientalmente correto.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 5: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de serviços de saúde - RSS

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Dar destino ambientalmente correto.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 6: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de pilhas e baterias

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Dar destino ambientalmente correto.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 7: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos de lâmpadas fluorescentes e resíduos eletroeletrônicos

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Dar destino ambientalmente correto.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 8: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos das praças

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Dar destino ambientalmente correto.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 9: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos das lojas fabricantes e embalagens

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Dar destino ambientalmente correto.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 10: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos agricultores

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Dar destino ambientalmente correto.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 11: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos convencionais

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 12: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos serviços públicos dos resíduos de saneamento básico

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Dar destino final adequado.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 13: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos óleos convencionais



Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Dar destino final adequado.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 14: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos industriais

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Dar destino final adequado dos resíduos perigosos.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 15: Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos resíduos dos aquedutos/arteis

Diretrizes e estratégias	Prazos			
	Imediato	Curto	Médio	Longo
Cumprir a legislação vigente.	■	■	■	■
Programas e ações	■	■	■	■

Quadro 16 Agenda de execução das diretrizes, estratégias, programas e ações dos catadores



Diretrizes e estratégias	Categorias											
	Investido	Conte	Medio	Longo	2011		2012		2013		2014	
Estudo de viabilidade para a criação de Associação de Catadores dos municípios												
Estudo de viabilidade para a criação de Associação de catadores dos municípios e/ou												
Programas e ações												
Recursos da prefeitura locais para a infraestrutura												
Utilização de catadores na coleta seletiva												




MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Plano de Monitoramento consiste em um sistema de controle através de medições e registros, qualitativo e quantitativo, dos resíduos gerados.

Estabelecer um órgão Colegiado, deverá ser o grande instrumento de monitoramento e verificação de resultados, pela possibilidade que oferece de convivência entre os diversos agentes envolvidos.

MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Lei Federal estabelece que o PMGIRS seja revisto, no mínimo a cada **quatro anos**.

O Plano de Monitoramento deve contemplar a eficácia das ações propostas para o gerenciamento dos resíduos, sua eficiência sanitária e ambiental e do sistema como um todo, possibilitando a verificação de eventuais falhas e/ou deficiências e a implementação de medidas corretivas visando a melhoria do sistema.




MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Elementos importantes de monitoramento:

- Implantação de Ouvidoria;
- Estabelecimento de rotinas para avaliação dos indicadores, como relatórios;
- Reuniões do órgão do colegiado com competência estabelecida sobre a gestão dos resíduos.




MONITORAMENTO E VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

Para verificação dos resultados devem ser implantados controles, como:

- Controle dos RSU;
- Controle dos materiais recicláveis encaminhados a Central de Triagem;
- Controle sobre os RSS, Resíduos Industriais e RCC;
- Controle dos resíduos perigosos, sendo responsabilidade da Prefeitura Municipal a fiscalização.



CHAPECÓ – SC

AV. NEREU RAMOS 75D, SALA 1305A, CENTRO
49 3329 3419

www.cerneambiental.com
www.pmgirsamosc.com.br
planoderesiduos@cerneambiental.com

OBRIGADO!